



## **Sergio Fingermann**

Sergio Fingermann nasce em São Paulo, 1953. De 1967 até 1969, estuda desenho e pintura com Ernestina Karman. Depois, em 1971 estuda desenho com Yolanda Mohalyi. Em Veneza, estuda pintura com Mário de Luigi e tem aulas sobre construções espaciais com Mark di Suvero, em 1973. No ano seguinte, retorna ao Brasil e frequenta a Escola de Arte Brasil. Gradua-se em 1979 no curso de Arquitetura pela Universidade de São Paulo.

A partir de 1975 trabalha como artista plástico, desenvolvendo pinturas e gravuras em metal com acentuadas características intimistas. As obras dessa época apresentam tendência construtiva que se exemplifica na justaposição de representações diferentes, na associação de signos gráficos, na mistura de desenho de observação com desenho de memória. Esses trabalhos são construções de cenas, quase pequenos cenários, para produzirem um sonhar.

O artista procura fundamentar sua experiência artística na tradição da pintura, buscando interlocução com outras obras, outros artistas. A figuração narrativa dos trabalhos dos primeiros tempos cede território para obras com características mais abstratas. O plano pictórico recebe tratamento que procura evidenciar sua própria construção.

Os elementos simbólicos do trabalho se fundem na superfície das pinturas, o gesto torna-se mais dramático e o espaço, que antes era tratado como o lugar da representação, concretiza-se como o próprio assunto da pintura. Se há representação, ela não é o único assunto da pintura, nem do desenho, nem da gravura. A representação é a possibilidade, é a estratégia, é o artifício que o pintor tem para transformar o pintar em experiência.



## Sérgio Fingermann

Sérgio Fingermann (São Paulo SP 1953).

Painter and engraver. He studied drawing and painting with Yolanda Mohalyi, in 1972. He studied at the School of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo (FAU / USP) from 1975 to 1979. He attended the Escola Brasil in 1974. Was awarded by Best Art Recorder and by the Paulista Association of Art Critics (APCA) in 1987.

Sérgio Fingermann has been working as an engraver since the beginning of his artistic career, when he performs figurative works, in which he dialogues with the production of Evandro Carlos Jardim (1935). In these engravings, stand out the graphics and the accentuated light-dark. Later, as the critic Olívio Tavares de Araújo notes, the artist establishes proposals for a different use of engraving, no longer as a multiplier of images, but as the only support in which a certain idea is feasible.

The artist has published six books between 1995 and 2013. The last published in 2013, is called *Se noite fosse água* at BEI in São Paulo, SP.

Fingermann has participated in numerous group exhibitions (national and international), among which : Biennale de Cuba (guest artist, 1991), Mercosul Biennial, RS (2001), House of Culture Jewish, SP (2004), ARCO, Madrid, Spain (2008), Mole, New York, USA (2009), ARCO, Madrid, Spain (2012), SP Arte, São Paulo, Brazil (2012), Arterio, Rio de Janeiro, Brazil (2012), Gravura Expandida, Pinacoteca de São Paulo, Brazil (2012), Brazilian artists in Italy, MNBA, RJ, Brazil (2012), SP Arte, São Paulo, SP, Brazil (2013).